

## **METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO: a experiência da Fundação Visconde de Cairu (FVC)**

Luiz Carlos dos Santos

Desde 2002, quando fomos contratados, pela Fundação Visconde de Cairu (FVC), para atuarmos enquanto orientador de TCC (monografia), disciplina integrante da antiga Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis daquela entidade, tendo como Unidade Acadêmica a Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC); o lema deste pesquisador foi sempre: encaminhar o estudante à iniciação científica, objetivando a sua autonomia intelectual, numa dimensão crítica da realidade, notadamente, quanto aos assuntos/temas da Ciência Contábil.

Posteriormente, a Matriz Curricular do curso foi alterada, abrangendo três disciplinas na área de metodologia: uma denominada "Metodologia da Pesquisa Científica", de cunho introdutório; "Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I", cujo conteúdo versava sobre Projeto de Pesquisa e, outra intitulada "Trabalho de Conclusão de Curso II", quando era desenvolvida a pesquisa, a partir do projeto trabalhado em TCC I. Saliente-se que na percepção deste autor, foi a experiência mais exitosa naquela Instituição centenária. Os egressos saíam da Faculdade com uma excelente base de iniciação científica - não apenas um mero contador técnico, mas um cientista contábil.

Entretanto, com a alteração das diretrizes curriculares para o curso em tela, pelo Ministério da Educação (MEC), a monografia passou a figurar como disciplina optativa, a qual, em verdade, não vem sendo oferecida como opção para aqueles concluintes que quiserem cursá-la, ainda que facultativamente. O fato é que somente Estágio Supervisionado é a "escolha" obrigatória para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Com a não obrigatoriedade da elaboração de trabalho monográfico, enquanto condição para a titulação supramencionada restou, para algumas Instituições, o oferecimento da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica ou denominação similar. Conseqüentemente, ao lúpus pela matéria cabe a difícil tarefa de ministrar os conteúdos necessários para uma mínima base de iniciação científica, descortinando um complexo de suporte teórico e prática, a exemplo da produção de um artigo técnico-científico.

Porém, apesar do estigma da disciplina (os estudantes, inicialmente, acham-na dispensável nos seus estudos), estamos desenvolvendo um trabalho bastante interessante, que vem modificando o comportamento do alunado, com reflexo positivo no processo ensino-

aprendizagem, pelo menos, no turno pré-matutino da FVC/FACIC. O programa tem início com uma síntese da gênese filosófica da epistemologia do conhecimento, passando pelos tipos de saberes, entrando pelos principais métodos científicos para, em seguida, focar o planejamento, a organização e execução da produção de trabalhos técnico-acadêmicos (como organizar as idéias, como tirar melhor proveito da leitura, elaboração de resumos/resenhas, técnicas de arquivamento de resumo, estudo sistematizado das NBRs da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, elaboração de relatórios, noção sobre projeto de pesquisa e construção de artigos técnico-científicos).

O coroamento do curso fica a cargo dos Seminários Temáticos, apresentados por equipes, quando são expostas as Técnicas de Coletas de Dados (questionário, formulário, entrevista, observação), além das pesquisas - bibliográfica, documental e eletrônica. As equipes se esmeram na apresentação oral e na fase dos debates, além da organização dos Seminários, elaborando folders, material didático, disponibilizando *coffee break* bastante "caprichado", por conta dos integrantes das equipes. Ao final dos trabalhos são concedidos os competentes certificados aos participantes.

Enfim, na avaliação da turma a tônica é a seguinte: "Professor mudei minha impressão sobre Metodologia da Pesquisa Científica; agora compreendo o seu significado e importância na construção de trabalhos acadêmicos, inclusive a motivação que a mesma provoca nos estudantes rumo à leitura e, conseqüentemente, na ampliação do vocabulário".